

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

**AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO**



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2025 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2025 Os autores

Copyright da edição © 2025 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA	9
10.56161/sci.ed.20250217C1.....	9
CAPÍTULO 2.....	17
AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
10.56161/sci.ed.20250217C2.....	17
CAPÍTULO 3.....	27
BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL.....	27
10.56161/sci.ed.20250217C3.....	27
CAPÍTULO 4.....	36
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS	36
10.56161/sci.ed.20250217C4.....	36
CAPÍTULO 5.....	49
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS.....	49
10.56161/sci.ed.20250217C5.....	49
CAPÍTULO 6.....	63
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE LEUCEMIA NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO	63
10.56161/sci.ed.20250217C6.....	63
CAPÍTULO 7.....	83
EFEITOS COLATERAIS ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA SAÚDE FEMININA	83
10.56161/sci.ed.20250217C7.....	83
CAPÍTULO 8.....	97
ENVELHECIMENTO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS BIOPSISSOCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS EM VULNERABILIDADE	97
10.56161/sci.ed.20250217C8.....	97
CAPÍTULO 9.....	107
NO ENSINO SUPERIOR: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	107



10.56161/sci.ed.20250217C9.....	107
CAPÍTULO 10.....	116
IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DESASTRES NATURAIS HÍDRICOS NA SAÚDE PÚBLICA	116
10.56161/sci.ed.20250217C10.....	116
CAPÍTULO 11.....	128
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	128
10.56161/sci.ed.20250217C11.....	129
CAPÍTULO 12.....	141
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE DA MULHER: RISCOS, PROTEÇÃO E REPERCUSSÕES FÍSICAS E MENTAIS	141
10.56161/sci.ed.20250217C12.....	141
CAPÍTULO 13.....	150
POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO	150
10.56161/sci.ed.20250217C13.....	150
CAPÍTULO 14.....	161
ANÁLISE <i>IN SILICO</i> DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE AROEIRA (<i>Myracrodruon urundeuva</i>)	161
10.56161/sci.ed.20250217C14.....	161
CAPÍTULO 15.....	170
ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	170
10.56161/sci.ed.20250217C15.....	170
CAPÍTULO 16.....	180
CARACTERÍSTICAS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO	180
10.56161/sci.ed.20250217C16.....	180
CAPÍTULO 17.....	193
FUNGOS CONTRA O CÂNCER: EXPLORANDO NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE MAMA	193
10.56161/sci.ed.20250217C17.....	193
CAPÍTULO 18.....	206
AValiação e INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ABUSO INFANTIL	206
10.56161/sci.ed.20250217C18.....	206
CAPÍTULO 19.....	216



GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS	216
10.56161/sci.ed.20250217C19.....	216
CAPÍTULO 20.....	226
RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE PREMATUROS EM UTIN: UMA REVISÃO DE ESCOPO	226
10.56161/sci.ed.20250217C20.....	226
CAPÍTULO 21.....	242
O PAPEL DA FAMÍLIA E DO MEIO SOCIAL NA ADESÃO À POLIQUIMIOTERAPIA – REVISÃO INTEGRATIVA	242
10.56161/sci.ed.20250217C21.....	242
CAPÍTULO 22.....	253
PHOTOVOICE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO USO DO MÉTODO COM MÃES ADOLESCENTES DE PREMATUROS	253
10.56161/sci.ed.20250217C22.....	253
CAPÍTULO 23.....	266
ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE NA APS: EXPÊRIÊNCIA DE SAÚDE EM BRASILEIA-AC	266
10.56161/sci.ed.20250217C23.....	266
CAPÍTULO 24.....	275
PREVENÇÃO E ATUALIZAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE CÁLCIO POR GESTANTE	275
10.56161/sci.ed.20250217C24.....	275
CAPÍTULO 25.....	282
ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÕES PARA A PREVENÇÃO DO USO RECREATIVO DE MACONHA NO BRASIL.....	282
10.56161/sci.ed.20250217C25.....	282
CAPÍTULO 26.....	296
A PRÁTICA DO ENFERMEIRO NA INSERÇÃO E MANUTENÇÃO DO PICC EM PEDIATRIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS ASSISTENCIAIS	296
10.56161/sci.ed.20250217C26.....	296





CAPÍTULO 1

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOCUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA

NURSING CARE BASED ON THE THEORY OF SELF-CARE FOR PATIENTS WITH EPIDERMOLYSIS BULLOSA

 10.56161/sci.ed.20250217C1

Ana Maria Lima Dourado

Universidade Estadual do Maranhão

<https://orcid.org/0009-0001-5184-7602>

Marianna Silva de Sousa

Universidade Estadual do Maranhão

<https://orcid.org/0009-0008-6359-8456>

Thayslane de Oliveira Brandão

Universidade Estadual do Maranhão

<https://orcid.org/0009-0000-3913-3925>

Leyla Gerlane de Oliveira Adriano

Universidade Estadual do Maranhão

<https://orcid.org/0000-0003-4049-0123>

RESUMO


OBJETIVO: Investigar as intervenções de enfermagem baseadas na Teoria do Autocuidado de Orem aplicadas a pacientes com Epidermólise Bolhosa. **METODOLOGIA:** Estudo reflexivo de caráter qualitativo fundamentado na Teoria do Autocuidado, abordando as contribuições de enfermagem para o cuidado de pacientes com Epidermólise Bolhosa. **RESULTADOS:** A teoria do autocuidado interligada às intervenções de enfermagem, fomenta uma estrutura sólida para melhoria da qualidade de vida dos pacientes, focando na capacitação e autonomia dos indivíduos no manejo diário da condição. **CONCLUSÃO:** Portanto, os cuidados prestados pela equipe de enfermagem, baseados na Teoria do Autocuidado, contribuem para o bem-estar do paciente e para o fortalecimento da capacidade de enfrentar os desafios crônicos da doença, de modo que essas práticas terapêuticas auxiliem na melhoria da saúde física e emocional desses pacientes.



CAPÍTULO 23

ESTRATÉGIA DE TRATAMENTO DO SOBREPESO E OBESIDADE NA APS: EXPÊRIÊNCIA DE SAÚDE EM BRASILEIA-AC

OVERWEIGHT AND OBESITY TREATMENT STRATEGY IN PHC: HEALTH EXPERIENCE IN BRASILEIA-AC

 10.56161/sci.ed.20250217C23

JARDEL DE NAZARE DOS SANTOS

Especialista em Atenção a Saúde das Pessoas com Sobrepeso e Obesidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 2022; bacharel em Serviço Social pela Universidade Anhanguera (UNIAN), 2015. É servidor público efetivo da Prefeitura Municipal de Brasileia-AC, no cargo de Assistente Social há 09 anos lotado na Secretaria Municipal de Saúde. E-mail: santosnazare100@gmail.com.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-2794-3801>

LARISSA OLIVEIRA DO NASCIMENTO DE ARAÚJO

Especialista em Nutrição Clínica: Prática, Metabolismo e Terapia Nutricional em FASUL Educacional. Bacharela em Nutrição Pelo Centro Universitário Unieuro. E-mail:

1707ona.larissa@gmail.com

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-5763-6752>

ANALDA DO REGO ALBUQUERQUE

Especialista em Psicologia Clínica pela Faculdade da Amazônia Ocidental (FAAO) Bacharela em Psicologia (FAAO). E-mail: analdarego@hotmail.com

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0007-8881-5219>

ROSANGELA GERÔNIMO LEICHEWEZ

Especialista em Saúde Pública pelo Centro Universitário Uninorte-AC. Bacharela em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED) E-mail: rleichewez@hotmail.com

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0008-0323-6293>

RESUMO

O presente artigo se constitui num relato de experiência de intervenção realizado com grupos de pessoas em tratamento do sobrepeso e obesidade nas academias de saúde da Atenção Primária em Saúde (APS). O objetivo da intervenção foi contribuir para o desenvolvimento do estilo de vida saudável das pessoas com sobrepeso e obesidade na cidade de Brasiléia localizada no sudeste do estado do Acre. No contexto de saúde pública, Brasiléia apresenta condicionantes que interferem na saúde da população local com presença de índice de pessoas com sobrepeso e obesidade ligadas a variadas consequências que vão desde hábitos alimentares não saudáveis, problemas familiares, ansiedade e depressão. Fatores com efeitos negativos para saúde principalmente em relação ao peso e ao aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis



como hipertensão arterial, obesidade, diabetes mellitus tipo 2 e neoplasia. Foi neste contexto que nasceu em 2022, a proposta interventiva de promoção e tratamento do sobrepeso e obesidade realizada nas academias da saúde na cidade de Brasiléia-Ac. O método de pesquisa foi o estudo de caso descritivo constituindo-se na descrição das variáveis do projeto no território e aplicação de instrumentais técnicos com descrição dos procedimentos realizados. A experiência de tratamento das pessoas com sobrepeso e obesidade no Programa Academia da Saúde (PAS) foi justificada pela fundamentação teórica precedente.

Palavras-chave: Tratamento; sobrepeso e obesidade.

ABSTRACT

This article is a report of an intervention experience carried out with groups of overweight and obese people in Primary Health Care health clubs. The objective of the intervention was to contribute to the development of a healthy lifestyle for overweight and obese people in the city of Brasiléia, located in the southeast of the state of Acre. In the context of public health, Brasiléia presents conditions that interfere with the health of the local population, with the presence of a high rate of overweight and obese people linked to various consequences ranging from unhealthy eating habits, family problems, anxiety and depression. Factors with negative effects on health, mainly in relation to weight and the onset of chronic non-communicable diseases such as high blood pressure, obesity, type 2 diabetes mellitus and neoplasia. It was in this context that the intervention proposal for the promotion and treatment of overweight and obesity carried out in health clubs in the city of Brasiléia-Ac was born in 2022. The research method was a descriptive case study consisting of a description of the variables of the pilot project in the specific territory and the application of technical instruments with a description of the procedures performed. The experience of treating overweight and obese people in the Health Academy Program (PAS) was justified by the preceding theoretical basis.

Keywords: Treatment; overweight and obesity.

1. INTRODUÇÃO

O referido estudo de caso aconteceu na cidade de Brasiléia localizada no sudeste do estado do Acre. Segundo o (IBGE, 2023) “Brasiléia possui população estimada em 26.000”. A cidade faz fronteira internacional com a cidade Cobija (capital do departamento de Pando, Bolívia). Tendo como limite internacional o Rio Acre. Também faz fronteira com os municípios brasileiros de Epitaciolândia, Xapuri e Assis Brasil. É um município com muitos problemas sociais, econômicos, ambientais e de saúde.

Embora, se saiba dos problemas de saúde consequente da urbanização, à escassez de produções científicas que materializam a caracterização da população de Brasiléia sendo necessário aporte informais descritivos ou orais do contexto local. Enquanto, saúde pública, Brasiléia apresenta determinantes que interferem na saúde populacional com presença de pessoas com sobrepeso e obesidade multifatorial que vão desde hábitos alimentares não saudáveis, problemas socioeconômicos, problemas ambientais, problemas sociais, problemas psicológicos e hereditariedade.

Segundo (Santos, 2025), entre 2019 e 2024 foram realizadas 418 visitas domiciliares pelo assistente social da APS a pacientes acamados ou com mobilidade reduzida com problemas



de saúde e presença de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNTs), sendo que 270 pacientes sequelados de Acidente Vascular Cerebral (AVC) referenciados pelas UBS requisitaram visita domiciliar da equipe NASF-AB¹ naquele período na cidade de Brasília.

O comportamento sedentário, a prática cultural da ingestão de alimentos industrializados, a não realização de atividades físicas, resistência a prática de hábitos saudáveis apresentam-se como fatores potenciais ao sobrepeso e a obesidade.

Há na cidade de Brasileia algumas áreas de lazer como pequenas quadras esportivas e pequenas praças além de 03 academias da saúde como espaços para uso das ações de prevenção, promoção e controle do sobrepeso e obesidade. As atividades são realizadas nas academias da saúde e na praça central da cidade ao ar livre voltada para os servidores da saúde e a comunidade em geral. As atividades são realizadas por dois profissionais de educação física em conjunto com outras especialidades da Equipe Multiprofissional (e-Multi). Há também ações intersetoriais que envolvem outras secretárias no apoio da divulgação de anúncios sobre a importância da prevenção da obesidade e as formas de tratamento existente.

Na comunidade, os marcadores do consumo alimentar são aplicados pelos profissionais da e-Multi nas visitas domiciliares e compõe instrumentos de produção de informações do Sistema Único de Saúde (SUS). Com base nos dados apresentados, surgiu o problema de pesquisa que fundamentou o plano de intervenção pelos profissionais da e-Multi que fosse implementado com maior amplitude ações de promoção, orientação, prevenção e tratamento das pessoas com sobrepeso e obesidade nos espaços das academias da saúde.

O presente estudo, é importante para os profissionais da saúde e para toda comunidade, pois fornece o retrato das iniciativas de cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade incentivando os usuários a prática de atividades saudáveis reduzindo o risco das DCNTs.

O referido relato de experiência com grupos de pessoas em tratamento do sobrepeso e obesidade nas academias de saúde de Brasileia-Acre, dispensou parecer técnico do (CONEP, 2025), com fundamento na Resolução CNS/510 de 2016, art. 1º. Inciso VII: Pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito. Pesquisas de situações em que, a partir da prática cotidiana, o/a profissional, identifica uma variável e/ou

¹ O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção (NASF-AB), de Brasília passou a ter nova nomenclatura a partir de maio de 2024, pela Portaria 635 de 22 de maio de 2023, que implantou as equipes multiprofissionais (e-Multi) na Atenção Primária em Saúde com três modalidades de acordo com o número de equipes vinculadas. Com isso a antiga equipe NASF-AB/ Brasileia, passou a ser chamada de Equipe Multiprofissional Complementar vinculada a 09 equipes de saúde da família.



temática e decide investigá-la cientificamente, sem que, para isso, precise criar nenhuma ação diferente da prática cotidiana que já exerce e sem que a situação permita a identificação dos participantes envolvidos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O método de pesquisa usado foi o estudo de caso descritivo da experiência de intervenção com grupos de pessoas em tratamento do sobrepeso e obesidade acompanhados pela e-Multi nos espaços das academias da saúde na cidade de Brasília-Ac. As ações de saúde foram realizadas com pessoas com sobrepeso e obesidade com aplicação dos seguintes instrumentais técnicos: fichas de avaliação antropométrica, construção de cardápio alimentar; terapia comportamental, avaliação das condições socioeconômicas, sociais e ambientais, práticas de atividades físicas e rodas de conversas.

A sistematização dos processos seguiu dividida em: consultas individuais - realizadas pela nutricionista e psicóloga ao usuário ao ingresso no grupo. Uso do marcador de consumo alimentar - aplicado pela e-Multi de forma individual para conhecimento das práticas alimentares. Avaliação antropométrica - aplicada frequentemente a cada dois meses com objetivo de avaliar a evolução da massa corpórea dos indivíduos acompanhados nas academias da saúde. Construção de cardápio alimentar - realizado pela nutricionista de acordo com as particularidades individuais de cada indivíduo. Atendimento psicoterapêutico - realizado pela psicóloga objetivando tratar os fatores emocionais, psicológicos e outros que impendem à redução do peso. A avaliação socioeconômica e ambiental - realizada pelo assistente social no início do ingresso no grupo. Atividades físicas – realizada sob orientação do profissional de educação física. As rodas de conversas - realizadas por todos dos profissionais da e-Multi com temáticas de interesse do grupo em datas definidas pela Equipe.

Tabela 01

Duração das atividades		08 meses							
Atividades	Profissional Responsável	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Consulta individual	Psicóloga Nutricionista	x	x	x	x	x	x	x	
Marcador de consumo alimentar	Todos os profissionais e-Multi	x	x	x	x	x	x	x	
Avaliação antropométrica	Nutricionista	x		x				x	
Cardápio alimentar									
Terapia cognitiva comportamental	Psicóloga	x	x	x	x	x	x	x	
Avaliação socioeconômica, ambiental	Assistente Social	x	x	x	x	x	x	x	



Práticas de atividades físicas	Profissional de educação física	x	x	x	x	x	x	x	x
Rodas de conversas	profissionais e-Multi	x			x				x

As atividades iniciaram em maio de 2022 em 03 academias da saúde sob responsabilidade da e-Multi com apoio das UBS. Cada academia da saúde conta com 01 grupo de 30 pessoas. Cada grupo é acompanhado por 08 meses pela e-Multi, após esse período novo grupo de 30 pessoas iniciam as atividades. As atividades de promoção a saúde têm duração de 60min por dia. O horário das atividades é pactuado entre o grupo e a Equipe.

3. DISCURSÃO E RESULTADOS

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2025), o sobrepeso em pessoas adultas é considerado o índice de massa corporal (IMC) $\geq 25 \text{ kg/m}^2$. Já a obesidade em pessoas adultas é considerada o IMC $\geq 30 \text{ kg/m}^2$.

Ainda de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2025), o diagnóstico de sobrepeso e obesidade é feito medindo o peso e a altura das pessoas e calculando o índice de massa corporal (IMC): $\text{peso (kg)}/\text{altura}^2 \text{ (m}^2\text{)}$. O índice de massa corporal é um marcador substituto de gordura e medidas adicionais, como a circunferência da cintura, podem ajudar no diagnóstico de obesidade. E as categorias de IMC para definir a obesidade variam de acordo com a idade e sexo em bebês, crianças e adolescentes.

Segundo o Atlas Mundial da Obesidade (2024, p,8), atualmente existe controvérsia na comunidade científica sobre o uso do IMC para informar sobre a obesidade. Embora amplamente utilizado, o IMC tem limitações bem documentadas. Sendo uma medida de tamanho e não de saúde, é útil como ferramenta de rastreio no nível individual e para estimar o excesso de peso e a obesidade em nível populacional. Não é recomendado que seja usado isoladamente como ferramenta de diagnóstico em ambiente clínico. É importante mencionar que novos parâmetros para o diagnóstico da obesidade foram publicados na revista científica *The Lancet Diabete & Edocrinology* (2025), com artigo intitulado “Definição e critérios diagnósticos da obesidade clínica” a partir da medida da gordura corporal e avaliações clínicas de forma complementar reduzindo a subnotificação do IMC.

A obesidade é uma doença crônica não transmissível caracterizada pelo acúmulo de tecido adiposo no organismo humano. Nas últimas décadas a situação da obesidade tem crescido vertiginosamente em todas as faixas etárias de pessoas em países subdesenvolvidos. Assim, a obesidade se tornou um problema de saúde pública mundial sendo fator risco para



instalação de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, cardiopatias, hipertensão, doenças renais e doenças vasculares.

O retrato global da obesidade como problema de saúde pública é assustador com projeção mundial até 2035, “de 1.77 bilhão de pessoas adultas com sobrepeso, $MC \geq 25$ a 29,9 kg/m^2 e 1.53 bilhão de pessoas com obesidade com $IMC \geq 30 kg/m^2$ ” (Atlas Mundial da Obesidade, 2024, p, 10).

Segundo Brasil (2021), 54% dos óbitos registrados no Brasil em 2019, ocorreram por DCNTs. Esse dado mostra o quanto é grave o problema das DCNTs no Brasil para elevação do índice de óbitos ocorridos naquele ano. É sabido que as DCNTs ocorrem por variados fatores ligadas à condição de vida do sujeito como o sedentarismo, alimentos com alta concentração de gorduras que se tornam fatores para aparecimento de doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, diabetes mellitus, neoplasia, AVC, colesterol e triglicérides.

Os principais fatores de risco comportamentais para o adoecimento por DCNTs são: tabagismo, ingestão de álcool, alimentação não saudável e inatividade física. Estes podem ser modificados pela mudança de comportamento e por ações governamentais que regulamentem e reduzam, por exemplo, a comercialização, o consumo e a exposição de produtos danosos à saúde (Brasil, 2021, p. 5).

Os fatores de riscos de adoecimento por DCNTs podem ser diminuídos com a ingestão de alimentos saudáveis, a prática de atividade física regularmente, dormir entre 7 a 8h por dia que são importante para reduzir os riscos do aparecimento e prevalência do sobrepeso e a obesidade.

obesidade tem causas multifatoriais que pode mesclar fatores genéticos, metabólicos, sociais, econômicos, alimentares, ambientais, culturais e comportamentais. Esses fatores não necessariamente vividos por um indivíduo elevam automaticamente a obesidade. São fatores cauterizados como a ‘sementeira’ para aparecimento e evolução do sobrepeso e obesidade (Tavares; Nunes; Santos, 2010, p. 2).

Em virtude do crescimento acelerado das DCNTs nos últimos anos no Brasil o Ministério da Saúde lançou em 2021, o novo Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil com objetivo de orientar a aplicação de políticas públicas e o monitoramento de DCNTs e agravos não transmissíveis (Dant) até 2030.

Algumas metas do referido Plano (Brasil, 2021, p. 6) é “deter o crescimento da obesidade em adultos”. Esse quesito não houve avanço em relação ao primeiro plano lançado em 2011. Outra meta do novo Plano é “aumentar o consumo de hortaliças e frutas em 10%”; “aumentar a prevalência de atividade física no tempo livre de 10%”.

Percebe-se que é uma meta a ser atingida em 10 anos. Parece ser pouco avanço para uma doença séria como a obesidade que avança velozmente entre os indivíduos em todas as faixas etárias no Brasil.



Todavia, não se deve esquecer que os estados e municípios também são corresponsáveis pela implantação de políticas de saúde pública nas suas respectivas competências administrativas realizando seus planos e projetos de abrangência regional e local estabelecendo metas de redução da obesidade em todas as faixas etárias de indivíduos com a participação da comunidade.

Ao analisar o Atlas da Obesidade do Estado do Acre de 2021, que representa aumento de índice de indivíduos em situação de sobrepeso e obesidade presente nas diferentes faixas etárias de indivíduos acreanos na recente pesquisa. O estado do Acre se situa na região Norte do Brasil, segundo (Ramalho, 2021) abriga uma população estimada de 881.935 habitantes divididos em 22 municípios, desse total 46% dos habitantes residem na capital Rio Branco.

Segundo (Ramalho, 2021), foi realizado o acompanhamento nutricional de 72.735 adultos avaliados em 2019 na Atenção Primária (AP). Desse total 5.624 são pessoas do sexo masculino e 67.111 são do sexo feminino. Na avaliação do estado nutricional 32,33% do sexo masculino estava na situação de sobrepeso; 10,60% na situação de obesidade grau I; 2,56% na situação de obesidade grau II e 0,82% na situação de obesidade grau III. Em relação ao estado nutricional feminino a pesquisa retratou 35,58% em situação de sobrepeso; 17,61% situação de obesidade grau I; 5,65% situação de obesidade grau II, 2,16% situação de obesidade grau III. Assim, o retrato da obesidade no Acre pode ser visto sem muita diferença entre o sexo feminino e masculino.

A pesquisa não menciona a situação de sobrepeso e obesidade separados por sexo nos municípios. Apresenta o mapeamento de forma geral incluído masculino e feminino. Vejamos o que retrata na mesma pesquisa sobre o a situação do sobrepeso e obesidade em população adulta na cidade de Brasília local de interesse da pesquisa. (Ramalho, 2021) Brasília apresentou em 2019, 62,28% dos indivíduos em situação de sobrepeso e 27,55% de obesidade.

Embora, o retrato da situação do Acre sobre a obesidade apresentar número elevado nessa condição, as secretarias estadual municipal de saúde de Brasileia tem trabalhado para implementação de políticas e campanhas de conscientização sobre prevenção e os riscos da obesidade para a saúde dos indivíduos.

Outras iniciativas implantadas como o Programa Academia da Saúde (Brasil, 2011), financiada pelo Ministério da Saúde aos municípios como estratégia de promoção do cuidado APS. Os polos da Academia da Saúde consistem na implantação de espaços e equipamentos para prática de atividades físicas, reuniões da comunidade para realização de práticas saudáveis.

Os espaços fazem parte da APS e conta com profissional de educação física responsável pela orientação das atividades físicas programadas. Nos espaços da Academia da



Saúde a equipe e-Multi fornece apoio matricial de atendimento nos espaços, com palestras, orientações coletivas e individuais, avaliação antropométrica e monitoramento das ações com participação de fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, psicólogo.

O atendimento compartilhado em grupo é uma das principais ferramentas na atenção primária à saúde, o que proporciona o rompimento da assistência Saúde da Família o NASF se apresenta como um recurso importante, uma vez que atua na retaguarda das equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) dividindo-se em nove áreas estratégicas, dentre elas, a alimentação e nutrição com a promoção e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, a partir de uma alimentação adequada e saudável (Vieira et al. (2019, p. 209).

Assim, na intenção de contribuir na implantação de ações de promoção, orientação e redução do índice de indivíduos com sobrepeso e obesidade na cidade de Brasileia-Acre, implantou-se o projeto interventivo promoção a saúde nas academias de saúde de Brasileia.

Todavia, a promoção a saúde e o tratamento da obesidade implantada nas academias de saúde de Brasileia em 2022, foi positiva, pois permitiu que o usuário fosse acompanhado por diferentes profissionais os fatores de risco propenso ao sobrepeso e obesidade ajudando os usuários a reduzirem o peso a níveis normais. O tratamento fomentou a importância da educação alimentar, o benefício da prática de atividades físicas regularmente, a contribuição das terapias cognitivas comportamentais no controle da ansiedade e outros problemas psicológicos que interferem na saúde.

O acompanhamento multiprofissional reduziu a indicação de pacientes para cirurgia bariátrica pelas UBS para o serviço hospitalar fora do domicílio favorecendo redução de custos financeiros e tempo para os pacientes desmistificado esse procedimento na consciência do paciente como único caminho eficaz para se livrar da obesidade. As indicações cirúrgicas são seguidas por protocolos e direcionadas aos pacientes com obesidade com $IMC \geq 35 \text{ kg/m}^2$ com comorbidade e $IMC \geq 40 \text{ kg/m}^2$ sem comorbidade e que não alcançaram resultado satisfatório com tratamento convencional pela e-Multi durante 2 anos.

4. CONCLUSÃO

Portanto, o acompanhamento dos grupos de pessoas com sobrepeso e obesidade possibilitou a permanência da prática de atividades físicas nas academias da saúde e outros espaços físicos públicos com bom acolhimento e motivação dos participantes, além de trabalhar a educação alimentar como práticas saudáveis dentro das famílias e aprender os multifatores que causam a obesidade.

O trabalho da APS por meio da e-Multi em Brasileia foi fundamental para promoção e tratamento das pessoas com sobrepeso e obesidade usando os espaços das academias da saúde. O apoio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) foram fundamentais para a sensibilização



e na busca ativa das pessoas para participarem do tratamento. Embora, os grupos têm duração de 08 meses não a impedimento do usuário continuar o tratamento noutro grupo.

Assim, a presente iniciativa contribuí para divulgação da pesquisa científica para a comunidade local na promoção a saúde na APS que vem dando certo na melhoria da saúde de populações nas variadas regiões do Brasil.

5. REFERÊNCIAS

- BRASIL, M. da S. Portaria número 154 de 24 de janeiro de 2008 que cria os Núcleos de Saúde da Família- NASF. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- _____, M. da S. Portaria número 635 de 22 de maio de 2023 que Institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- _____, M. da S. Portaria número 1.402 de 15 de junho de 2011 que cria as academias da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.
- _____, M. da S. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução 510 de 07 de abril de 2016. Disponível em:< <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2016/resolucao-no-510.pdf/view>>. Acesso em 20 de fevereiro de 2015.
- FEDERAÇÃO MUNDIAL DA OBESIDADE. Atlas Mundial da Obesidade. Disponível em:< <https://data.worldobesity.org/publications/WOF-Obesity-Atlas-v7.pdf>>. Acesso em 20 de fevereiro de 2025.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE. Disponível em: <https://www.who.int/pt/about>>. Acesso em 20 fevereiro de 2025.
- RAMALHO, A. A. Atlas da obesidade no Estado do Acre. 2021. Disponível em: . Acesso em: 23 Mar. 2022. Citado na página 14.
- TAVARES, T. B.; NUNES, S. M.; SANTOS, M. de O. Obesidade e qualidade de vida: revisão de literatura. Rev. Med, v. 20, n. 3, p. 359–366, 2010.
- RUBINO, Francisco; CUMMINGS, David E; ECKel, Robert H *et al.* Definição e critérios diagnósticos da obesidade clínica. Revista The Lancet Diabetes & Endocrinology. Volume 13, Edição 3, p, 221-262, março de 2025.
- SANTOS, Jardel de Nazaré. Relatórios técnicos de pacientes acamados. Arquivos. Serviço Social, Brasília, 2025.
- VIEIRA, D. O. et al. Grupo de vida saudável na atenção primária à saúde: uma estratégia de promoção da saúde e combate a obesidade em Brasília, Acre. In: ASCHWEICKARDT, J. C.; KADRI, M. R.; LIMA, R. T. de S. (Ed.). Atenção Básica na Região Amazônica. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2019. p. 208–217.

